



**Concessionária da Rodovia Osório Porto
Alegre S.A. – CONCEPA**

**Informações Trimestrais acompanhadas do
Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais**

Em 31 de março de 2015

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	3
Informações trimestrais	5
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014	10

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Visconde do Rio Branco, 1322 –
2º andar – Cj. 201 – Centro
Empresarial Tancredo Neves
Curitiba | PR | Brasil

T +55 41 4063.9791
www.granthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. – CONCEPA
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. – CONCEPA, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses, findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 “Demonstração intermediária” e com a Norma Internacional IAS 34 “Interim financial reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias, executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, contábeis e a aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida, de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

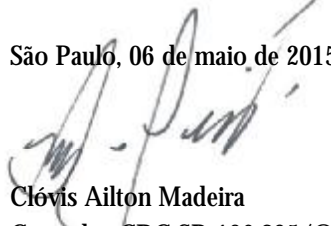
Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos**Informações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Estas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão, descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2015.



Clóvis Ailton Madeira

Contador CRC SP-106.895/O-1 “S” – RS

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RS

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	32.000
Preferenciais	64.000
Total	96.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	09/01/2015	Dividendo	09/01/2015	Ordinária		0,28333
Reunião do Conselho de Administração	09/01/2015	Dividendo	09/01/2015	Preferencial		0,28333

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	480.920	494.935
1.01	Ativo Circulante	239.017	234.452
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.044	54.861
1.01.03	Contas a Receber	227.507	179.017
1.01.03.01	Clientes	176.467	116.282
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	51.040	62.735
1.01.03.02.01	Adto Fornecedores	232	205
1.01.03.02.02	Adto partes Relacionadas	50.793	62.500
1.01.03.02.03	Adto Empregados	15	30
1.01.06	Tributos a Recuperar	8	29
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8	29
1.01.07	Despesas Antecipadas	458	545
1.02	Ativo Não Circulante	241.903	260.483
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.466	1.687
1.02.01.03	Contas a Receber	671	654
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	671	654
1.02.01.06	Tributos Diferidos	795	1.033
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	795	1.033
1.02.04	Intangível	240.437	258.796
1.02.04.01	Intangíveis	240.437	258.796
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	240.437	258.796

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	480.920	494.935
2.01	Passivo Circulante	50.153	73.185
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.764	1.634
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.764	1.634
2.01.02	Fornecedores	8.616	10.756
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.616	10.756
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.578	4.851
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.054	3.315
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.676	1.653
2.01.03.01.02	Outros	1.378	1.662
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.524	1.536
2.01.03.03.01	Imposto s/ serviços	1.524	1.536
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.516	47.155
2.01.04.02	Debêntures	21.516	47.155
2.01.05	Outras Obrigações	12.679	8.789
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.945	8.521
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11.945	8.521
2.01.05.02	Outros	734	268
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	734	268
2.02	Passivo Não Circulante	308.844	304.510
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	263.720	263.066
2.02.01.02	Debêntures	263.720	263.066
2.02.03	Tributos Diferidos	43.793	39.192
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.793	39.192
2.02.04	Provisões	492	1.253
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	492	1.253
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	419	481
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	73	772
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	839	999
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	839	999
2.03	Patrimônio Líquido	121.923	117.240
2.03.01	Capital Social Realizado	96.000	96.000
2.03.04	Reservas de Lucros	25.923	21.240
2.03.04.01	Reserva Legal	5.797	5.797
2.03.04.02	Reserva Estatutária	592	592
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	19.460	14.777
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	74	74

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	141.200	78.501
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-90.998	-52.317
3.03	Resultado Bruto	50.202	26.184
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.400	-5.049
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.400	-5.049
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.802	21.135
3.06	Resultado Financeiro	-11.348	-5.453
3.06.01	Receitas Financeiras	194	32
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.542	-5.485
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.454	15.682
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.475	-4.959
3.08.01	Corrente	-5.635	-6.990
3.08.02	Diferido	-4.840	2.031
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.979	10.723
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.979	10.723
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,30600	0,12730
3.99.01.02	PN	0,33660	0,14010

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	25.979	10.723
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.979	10.723

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.301	32.936
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	60.402	33.552
6.01.01.01	Lucro do Período	21.480	10.723
6.01.01.02	Imposto de renda e const.social deferidos	4.601	-2.032
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	24.346	19.753
6.01.01.04	Variações Emprest.Financ. e Debentures	10.851	5.267
6.01.01.06	Receitas Diferidas	-160	-157
6.01.01.07	Depositos Judiciais	-716	-2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.101	-616
6.01.02.01	Contas a Receber Clientes	6.815	1.185
6.01.02.02	Outros valores a receber	-50.805	-43
6.01.02.03	Fornecedores	-2.140	-31
6.01.02.04	Partes Relacionadas	3.424	1.390
6.01.02.05	Impostos	923	-3.092
6.01.02.06	Outros	682	-25
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.987	-11.308
6.02.01	Aquisições do intangível	-5.987	-11.308
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-57.131	-23.453
6.03.01	Dividendos	-21.296	-6.075
6.03.02	Captação de Emprest.Financ.e Debentures	0	15.000
6.03.03	Pagto Emprest.Financ. e Debentures	-22.400	-23.600
6.03.04	Juros e Remuneração s/ Emprest.Financ.Debentures	-13.435	-8.778
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-43.817	-1.825
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.861	5.633
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.044	3.808

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	96.000	74	21.166	0	0	117.240
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	96.000	74	21.166	0	0	117.240
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-20.000	-1.296	0	-21.296
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.000	0	0	-20.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.296	0	-1.296
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.979	0	25.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.979	0	25.979
5.07	Saldos Finais	96.000	74	1.166	24.683	0	121.923

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	88.421	74	9.135	0	0	97.630
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	88.421	74	9.135	0	0	97.630
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-6.077	0	-6.077
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.000	0	-5.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.077	0	-1.077
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.723	0	10.723
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.723	0	10.723
5.07	Saldos Finais	88.421	74	9.135	4.646	0	102.276

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	147.933	84.653
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	80.008	73.058
7.01.02	Outras Receitas	67.925	11.595
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-65.344	-33.241
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.067	-19.025
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-666	-2.909
7.02.04	Outros	-42.611	-11.307
7.03	Valor Adicionado Bruto	82.589	51.412
7.04	Retenções	-24.346	-19.753
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.346	-19.753
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	58.243	31.659
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	194	32
7.06.02	Receitas Financeiras	194	32
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.437	31.691
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.437	31.691
7.08.01	Pessoal	3.708	4.372
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.708	3.154
7.08.01.02	Benefícios	845	911
7.08.01.03	F.G.T.S.	155	307
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.172	8.108
7.08.02.01	Federais	10.383	4.650
7.08.02.03	Municipais	3.789	3.458
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.578	8.488
7.08.03.01	Juros	11.542	5.485
7.08.03.02	Aluguéis	3.036	3.003
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.979	10.723
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.296	1.077
7.08.04.02	Dividendos	20.000	5.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.683	4.646

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Companhia tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, da rodovia BR-290/RS, no trecho Osório-Porto Alegre, entroncamento BR-116 (entrada para Guaíba) e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNER, posteriormente substituído pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, nos termos dos Editais nº 0292/93-00 (Fase I), 0292/93-00 (Fase II) e 0292/93-00 (Fase III) - com prazo fixado de 20 anos a partir de 4 de julho de 1997, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão.

2. Políticas contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos as estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo IASB que são efetivas para as informações trimestrais findas de 31 de março de 2015.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis no primeiro trimestre de 2015.

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dois anos (período remanescente do atual contrato de concessão) e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não existiam incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A existência de certeza poderia requerer a constituição de provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Valor justo de instrumentos financeiros--Continuação

método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	11.044	54.861
	<u>11.044</u>	<u>54.861</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente.

5. Contas a receber de clientes

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os valores a receber de administradoras de cartões de terceiros que fazem uso da rodovia são assim representados:

	31/03/2015	31/12/2014
Via Fácil	7.041	8.963
DBT Trans	2.155	1.941
VISA	977	732
Conectar	56	83
Uso faixa de domínio	4.981	4.980
ANTT 13º aditivo	156.439	99.266
Licença Ambiental	4.500	-
Outras Contas a Receber	318	317
Ativo Circulante	<u>176.467</u>	<u>116.282</u>

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos a recuperar

	31/03/2015	31/12/2014
IRRF a recuperar	-	21
INSS a recuperar	8	8
Ativo circulante	8	29

7. Ativo Financeiro

A Companhia em 16 de abril de 2014, recebeu através do 13º aditivo ao contrato de concessão, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), sua agência reguladora, autorização para a execução da quarta faixa da BR-290/RS de Porto Alegre até a cidade de Gravataí.

A obra prevê alargamento das pistas da BR-290/RS nos dois sentidos, entre o acesso da BR-448, em Porto Alegre, e o trevo de Gravataí que dá acesso à RS-118. Além disso estão previstas outras obras complementares que integram o mesmo projeto.

A fim de manter equilíbrio do contrato, o Governo Federal terá até 31 de dezembro de 2015 para aportar o valor equivalente a R\$ 244 milhões. No caso de não cumprimento do aporte, poderá prorrogar automaticamente o contrato por período que permita o reequilíbrio do mesmo.

Para que a obra seja executada, a companhia captará recursos no mercado.

Até 31 de março de 2015 a Companhia contabilizou o montante de R\$ 156.439 de receita de construção referente ao contrato mencionado (zero até 31 de março de 2014).

8. Intangível

Custo	Pavimentos	Ampliação capacidade	Computadores e softwares	Intangível em andamento	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2014	220.459	449.553	24.538	6.865	47.486	748.901
Construções/Aquisições	-	-	521	5.466	-	5.987
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2015	220.459	449.553	25.059	12.331	47.486	754.888
Saldo em 31/12/2014	187.185	236.846	22.065	-	44.009	490.105
Amortização	4.857	15.857	2.214	-	1.418	24.346
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2015	192.042	252.703	24.279	-	45.427	514.451
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2014	33.274	212.707	2.473	6.865	3.477	258.796
Saldo em 31/03/2015	28.417	196.850	780	12.331	2.059	240.437

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

9. Debêntures

	Indexador	Taxa de juros	31/03/2015	31/12/2014
5ª Emissão	100%DI	1,95% a.a	77.810	103.601
6ª Emissão	100%DI	2,50% a.a	210.722	210.570
			288.532	314.171
Gastos com emissão			(3.296)	(3.950)
			285.236	310.221
Passivo circulante			(21.516)	(47.155)
Passivo não circulante			263.720	263.066

a) 5ª Emissão

São 16.000 debêntures públicas, simples e não conversíveis em ações, escriturais e nominativas, sem emissão de cautela ou certificados, ao valor nominal de R\$10.000,00 cada, com emissão em 01 de março de 2012, sua garantia é real e contarão com garantia adicional fidejussória.

O prazo de vencimento das debêntures é de 4 anos e 6 meses a contar da data de emissão, com vencimento final em 01 de setembro de 2016. O valor nominal de cada debênture será amortizado em 8 parcelas semestrais.

Os recursos das debêntures ingressaram na companhia em 23 de março de 2012 no montante de R\$160.000, e foram utilizados para a quitação do empréstimo do Banco Votorantim e recomposição do caixa da companhia.

As debêntures serão atualizadas através de 100% das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros (DI), acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,95% ao ano. Sua amortização é semestral, sendo o primeiro vencimento em 01 de março de 2013 e o último em 01 de setembro de 2016.

A remuneração é paga semestralmente a partir da data de emissão das debêntures, sendo que o primeiro pagamento efetuado foi em 01 de setembro de 2012 e o último será devido na data de vencimento das debêntures.

O valor relativo aos gastos com colocação de debêntures no mercado foi classificado no passivo como redutor do saldo a pagar e está sendo amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

A escritura inclui uma cláusula restritiva ("Covenants") com a obrigação de manter a relação entre a dívida líquida o EBTIDA, não superior ao descrito abaixo:

Relação dívida líquida/EBTIDA:

- 1,25x em 2015;
- 0,75x em 2016.

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

9. Debêntures--Continuação

b) 6ª Emissão

São 210 debêntures públicas, simples e não conversíveis em ações, escriturais e nominativas, sem emissão de cautela ou certificados, ao valor nominal de R\$1.000.000,00 cada, com emissão em 24 de novembro de 2014, sua garantia é real e contarão com garantia adicional fidejussória.

O prazo de vencimento das debêntures é de 18 meses a contar da data de emissão

Os recursos das debêntures ingressaram na companhia em 15 de dezembro de 2014 no montante de R\$210.000, serão destinados a implantação e desenvolvimento da concessão e aquisição de equipamentos

As debêntures serão atualizadas através de 100% das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros (DI), acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 2,50% ao ano. Sua amortização é 2,3% em 24/01/2016, 6,9% em 24/04/2016 e o saldo em 24/05/2016.

A remuneração é paga mensalmente a partir da data de emissão das debêntures, sendo que o primeiro pagamento efetuado foi em 24 de dezembro de 2014 e o último será devido na data de vencimento das debêntures.

O valor relativo aos gastos com colocação de debêntures no mercado foi classificado no passivo como redutor do saldo a pagar e está sendo amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

A escritura inclui uma cláusula restritiva ("Covenants") com a obrigação de manter a relação entre a dívida líquida o EBTIDA, não superior ao descrito abaixo:

Relação dívida líquida/EBTIDA:

- 1,25x em 2015;
- 1,00x em 2016.

O fluxo de amortização das debêntures será como segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	21.516	66.475
2016	263.720	243.745
	<u>285.236</u>	<u>310.220</u>

Até 31 de março de 2015 todos os índices de covenants estão sendo respeitados.

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas

No tocante as transações realizadas junto às empresas Rio Guaíba e Consórcio TRS, as mesmas referem-se basicamente a operações de prestação de serviços, para recuperação, manutenção, conservação e ampliação da rodovia, e foram geradas, quanto a prazos, encargos e garantias, nas condições estabelecidas nos respectivos contratos de prestação de serviços. Encontra-se incluído no contrato junto ao Consórcio TRS, as obras referentes ao 13º terceiro aditivo.

Os preços e quantidades estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, em condições similares ao mercado, e todas as obras são fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Os saldos e transações com partes relacionadas são compostos como segue:

	Pagamentos pela construção de ativo de concessão		Ativos (Adiantamentos)		Passivos (Fornecedores)		Despesas			
							Conservação/manutenção		Arrecadação/operação	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
TRS	3.645	14.015	-	-	5.563	5.856	10.700	28.228	-	--
Triunfo Part	-	-	-	-	2.078	2.474	-	-	-	-
Rio Guaíba	-	-	23.295	30.000	4.242	191	11.926	36.730	4.837	13.372
Maestra Log	-	-	27.498	32.500	62	-	15.629	-	-	-
Total	3.645	14.015	50.793	62.500	11.945	8.521	38.255	64.958	4.837	13.372

Legenda:

TRS: Consórcio Construtor TRS

Triunfo Participações S/A

Rio Guaíba: Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda.

Maestra Logística S/A.

A Concessionária contratou a empresa Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda., para realizar a prestação de serviços especializados de operação da rodovia, serviços de manutenção, conservação, serviço de mão de obra especializada para operação dos sistemas de arrecadação das praças de pedágio e Serviços de Orientação ao Usuário (SOU) os quais são realizados no trecho sob responsabilidade da Companhia.

Valores contratuais:

a) Contratos de operação e arrecadação

No contrato de operação firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a prestação de serviços especializados de atendimento médico pré-hospitalar, socorro mecânico (guincho e resgate), recolhimento de animais na pista, sistema de pesagem, sistema de rádios e transporte de pessoal.

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Contrato de conservação e manutenção

No contrato de conservação/manutenção firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a realização de serviços em obras de artes correntes, canteiro central e faixa de domínio, elementos de proteção e segurança e pavimentos. Foram firmados preços unitários para cada tipo de serviço.

Os valores foram estabelecidos entre as partes, respeitando os preços regulados pela ANTT, estando, portanto, a seus valores de mercado.

A sede social da Companhia é alugada de parte relacionada. No trimestre findo em 31 de março de 2015 a despesa com aluguel totalizou R\$344. (R\$437 em 31 de dezembro de 2014).

11. Impostos a recolher

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda retido na fonte	87	72
ISSQN a pagar	1.524	1.537
IRPJ a pagar	2.681	1.627
CSSL a pagar	796	891
COFINS a pagar	709	862
PIS a pagar	154	187
Outros	46	156
	<u>5.997</u>	<u>5.332</u>
Passivo circulante	<u>(5.578)</u>	<u>(4.851)</u>
Passivo não circulante	<u>419</u>	<u>481</u>

Em julho de 2012, a Companhia realizou parcelamento de seus débitos junto a Receita Federal, em 58 parcelas, no montante de R\$1.858 (R\$592 IRPJ, R\$239 CSSL, R\$166 multa e R\$861 juros). Em 31 de março de 2015, o saldo a pagar é de R\$801 (R\$ 866 em 31 de dezembro de 2014).

12. Receitas diferidas

As receitas diferidas correspondem às receitas decorrentes do contrato de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia firmado com a Embratel em 9 de setembro de 2007, líquidas dos impostos incidentes, cujos saldos estão demonstrados abaixo:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita recebida antecipadamente	893	1.067
(-) Deduções da receita antecipada	(54)	(68)
	<u>839</u>	<u>999</u>

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

12. Receitas diferidas--Continuação

Pela utilização da infraestrutura ao longo da rodovia a Embratel pagará à Companhia uma remuneração total de R\$6.674, dos quais R\$3.888 foram antecipados em 23 de outubro de 2007.

O saldo do contrato será recebido em 8 parcelas anuais de R\$331 mais R\$138 referentes ao último período, corrigidas anualmente pelo IGP-M.

A receita recebida antecipadamente, juntamente com os encargos incidentes, está sendo apropriada ao resultado à rubrica de receitas acessórias de forma proporcional ao período de vigência do contrato.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O Conselho de Administração da Companhia, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas datada em 29 de abril de 2013, possui autorização para aumentar seu capital social até o valor de R\$100.000.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social é de R\$96.000, composto por 32.000.000 ações ordinárias e 64.000.000 ações preferenciais, totalizando 96.000.000. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos, no mínimo, 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

O capital social em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está composto conforme demonstrativo:

	Ações		Total 31/03/15	%	Total 31/03/14	%
	Ordinárias	Preferenciais				
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	31.999.999	64.000.000	95.999.999	100	88.420.999	100
Outros	1	-	1	-	1	-
	32.000.000	64.000.000	96.000.000	100	88.421.000	100

b) Reserva de lucros retidos

Constituída com base no resultado do exercício, ajustado pela realização da reserva de reavaliação, não distribuído no exercício.

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, deverá ser constituída uma reserva específica para restituição de capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre os lucros líquidos anuais da Companhia, até atingir o limite máximo de 10% do capital social.

14. Dividendos e Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro líquido do período/exercício	25.979	55.493
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquida de impostos	-	-
Reserva Legal	-	(2.775)
Reserva Estatutária	-	(277)
Lucro disponível	<u>25.979</u>	<u>52.441</u>
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>(6.495)</u>	<u>(13.110)</u>

Através de Reunião do Conselho de Administração, realizada em 20 de Janeiro de 2015, foi aprovada a distribuição aos seus sócios a título de Dividendos intercalares no valor de R\$20.000.

A companhia distribuiu aos seus acionistas até 31 de março de 2015 o valor de R\$ 1.296 a título de juros sobre capital próprio.

15. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e conseqüentemente não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

15. Lucro por ação --Continuação

	31/03/15		31/03/14	
	Ordinárias	Preferências	Ordinárias	Preferências
Lucro líquido do período	25.979		10.723	
Total de ações (mil)	96.000		88.421	
Quantidade de ações (mil)	32.000	64.000	29.474	58.947
Média Ponderada de ações (mil)	32.000	64.000	26.319	52.637
Lucro líquido por ação	0,2537	0,2791	0,1273	0,1401

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

16. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2015 a Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, apresentando a seguinte natureza:

	31/03/15		31/12/14	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Ativo				
Provisão para contingências	18	6	24	263
Amortização de ágio advindo de incorporação	567	204	771	770
Ativo não circulante	585	210	795	1.033
Passivo				
Sobre ajuste de avaliação patrimonial	9.232	3.324	12.556	14.458
Sobre 13 aditivo 4 faixa II	13.698	4.931	18.629	12.127
Sobre amortizações	8.887	3.196	12.083	12.082
Sobre custo financeiro	386	139	525	525
Passivo não circulante	32.203	11.590	43.793	39.192

1. Refere-se a diferença de amortização gerada pela aplicação do ICPC01 e o registrado para fins fiscais.

Em 31 de março de 2015 a Companhia possui registrado em suas informações trimestrais impostos diferidos referentes a despesas temporariamente não dedutíveis.

Não há prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social registrados em 31 de março de 2015 e 2014 são os seguintes:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	36.454	15.862
Alíquota nominal (IR de 25 % e CS de 9 %)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	<u>(12.394)</u>	<u>(5.393)</u>
Adições ou Exclusões não dedutíveis, líquidas	617	(649)
Juros sobre capital próprio	1.296	1.077
Parcela isenta do adicional de imposto de renda	6	6
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(10.475)</u>	<u>(4.959)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.635)	(6.990)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.840)	2.031

17. Remuneração dos administradores

O Conselho de Administração é composto por três membros. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

Não existe na Companhia plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do Conselho de Administração ou da diretoria executiva, ou quaisquer outros benefícios, sendo a remuneração composta unicamente por honorários.

O valor dos honorários pagos a diretoria executiva e ao Conselho de Administração, até 31 de março de 2015 foi de R\$ 219 (R\$ 2.656 em 31 de dezembro de 2014).

18. Cobertura de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro na modalidade Seguro Garantia - Fiança com o objetivo de garantir a execução das obras de ampliação, conservação, manutenção e operação da rodovia.

As apólices possuem renovações anuais, sendo consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir os riscos inerentes de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo "all risks" para danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetistas, maquinários e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avarias de máquinas e perda de receitas, cujas etapas e respectivas coberturas de seguro e prazo de vigência, estão abaixo relacionadas:

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

18. Cobertura de seguros--Continuação

 Marcos contratuais	Valor da importância segurada	Prazo de vigência
Risco patrimonial – Veículo	100% da tabela FIPE (i)	Jan/15 a Jan/16
Riscos patrimoniais, de engenharia e faturamento	588.314	Set/14 a Set/15
Garantia de execução da concessão	22.898	Jan/15 a Jan/16
Garantia Judicial	4.500	Mar/13 a Mar/16

(i) Preço médio de reposição, calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para riscos são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	31/03/15	Adições	Baixas	31/12/2014
Processos cíveis	73	-	700	773
Provisão para contingências	73	-	700	773

Em 31 de março de 2015, os processos considerados possíveis pela assessoria jurídica somam o montante de R\$ 742 (R\$ 1.657 em 2014) e referem-se basicamente indenizações de sinistros na rodovia e verbas rescisórias.

20. Despesas com benefícios a funcionários

	31/03/15	31/03/14
Ordenados e salários	2.348	3.154
Custos de previdência social	515	585
Outros benefícios a funcionários	845	633
	3.708	4.372

A Companhia não concede a seus funcionários benefícios de aposentadoria, pós-emprego, remuneração baseada em ações ou nenhum outro tipo de benefício de longo prazo.

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Despesas por função		
Custo dos serviços prestados	90.998	52.317
Despesas operacionais	2.400	5.049
	93.398	57.366
Despesas por natureza		
Custo de construção	5.987	11.307
Custo de construção 13º aditivo	36.624	-
Custo de serviços prestados	19.979	16.848
Custo de manutenção e conservação	56	176
Custos Contratuais com a concessão	1.088	1.261
Custos com operação Rodovia	606	739
Salários	3.708	4.372
Amortizações e depreciações	24.346	19.753
Demais custos e despesas	1.004	2.910
	93.398	57.366

22. Receita líquida de serviços

A receita líquida de serviços apresenta a seguinte composição:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Receitas de arrecadação	80.008	73.058
Receitas acessórias	265	288
Receita de construção - ativos de concessão	5.987	11.307
Receita Ambiental	4.500	
Receita de Construção- 13º aditivo	57.173	11.307
Receita bruta de serviços	147.933	84.653
Impostos incidentes sobre serviços	(6.733)	(6.152)
Receita líquida	141.200	78.501

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultados financeiros, líquidos

O resultado financeiro líquido, em 31 março de 2015 e 2014, está assim composto:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	185	27
Descontos obtidos	9	5
	<u>194</u>	<u>32</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre debêntures	(10.196)	(4.140)
Juros sobre financiamentos e capital de giro	(544)	(1.213)
Juros diversos	(147)	(36)
Outros	(654)	(96)
	<u>(11.541)</u>	<u>(5.485)</u>
	<u>(11.347)</u>	<u>(5.453)</u>

24. Compromissos

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Concepa assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 12 anos da concessão.

O Programa de Exploração da Rodovia - PER, prevê novos investimentos conforme demonstrativo abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2015	174
2016	174
2017	87
	<u>435</u>

Até 31 de março de 2015 os compromissos de investimento estabelecidos no Contrato de Concessão, foram integralmente cumpridos.

A companhia contratou de parte relacionada o aluguel de sua sede. O contrato tem vigência de 1 ano, com previsão contratual para opção de renovação. Os valores são reajustáveis pelo IGPM e não há restrições à Companhia ou qualquer obrigação derivada deste contrato.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar a partir de 31 de março de 2015, considerando que a Companhia espera renovar seu aluguel até o final do período de concessão, são os seguintes:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2015	464
2016	481
2017	254
	<u>1.199</u>

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- i. Empréstimos - são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.
- ii. Debêntures - são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos encargos e atualizações auferidos até a data do balanço.

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser relativo às tarifas de pedágio e no valor das suas ações. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda.

As análises de sensibilidade apresentadas a seguir referem-se à posição em 31 de março de 2015.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida são todos eles valores constantes em 31 de março de 2015.

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- A sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 31 de março de 2015.
- Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data-base de 31 de março de 2015, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2015 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.
- Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e/ou resgates de aplicações.
- As informações sobre os indexadores utilizado no cálculo do cenário provável foram obtidas do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil em 30 de março de 2015.

a) *Risco de taxas de juros*

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros está abaixo indicada:

Empréstimos							
Operação	Risco	31/03/15	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Debêntures 5º Emissão	CDI	77.810	12.438	10.365	15.548	19.435	23.322
Debêntures 6º Emissão	CDI	210.722	26.593	22.161	33.241	41.552	49.862
		288.532	39.031	32.526	48.789	60.987	73.184
Indexador*	CDI %		10,10	8,41	12,62	15,78	18,93

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de taxas de juros—Continuação

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

b) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas 3 (três) praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico - financeiro do contrato em 23,99% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

c) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico - financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no Programa de Exploração da Rodovia - PER. Consideramos que a companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez. O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2015 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	<u>Até um ano</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 31/03/15:			
Debêntures 5º emissão	23.410	54.400	77.810
Debêntures 6º emissão	722	210.000	210.722
	<u>24.132</u>	<u>264.400</u>	<u>288.532</u>

Incluindo projeção para juros futuros

	<u>Até um ano</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Debêntures 5º emissão	54.400	105.136	159.536
Debêntures 6º emissão	210.000	296.545	506.545
	<u>264.400</u>	<u>401.681</u>	<u>666.081</u>

Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação
31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Gestão do capital social

O capital social inclui ações preferenciais.

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.